

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S26	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL

ESPECIALIDADE: ASSISTENTE SOCIAL

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ânsia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ânsia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

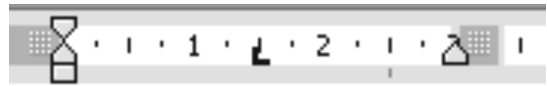
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔍), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analise as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. É comum a associação entre monoparentalidade, gênero, etnia e pobreza. Essa associação, segundo Faller Vitale (2002), acaba por gerar alguns estigmas sobre as mulheres. Quais são esses estigmas?

- A) Os de que as mulheres são menos capazes do que os homens para cuidar de suas famílias e são as responsáveis pelas famílias.
- B) Os de que as mulheres são incapazes de cuidar de suas famílias e não são responsáveis pelas famílias.
- C) Os de que mulheres pobres são menos capazes do que homens pobres para cuidar de suas famílias e de que estas são responsáveis pelas suas famílias.
- D) Os de que os homens não são capazes, sozinhos, de cuidar de suas famílias e de que as mulheres pobres são as únicas capazes.
- E) Os de que mulheres e homens pobres são incapazes de cuidar de suas famílias e de que ambos não são responsáveis por estas.

<p>32. O conceito de monoparentalidade tem diversas concepções. Pode ser considerado, segundo Maria Amália Faller Vitale, como:</p> <p>A) uma situação-problema que deve ser objeto de intervenção do Assistente Social.</p> <p>B) uma situação limite e permanente que causa desestruturação no ambiente familiar.</p> <p>C) um estado em aberto, pressupondo permanências e recomposições.</p> <p>D) um problema a ser resolvido via políticas redistributivas.</p> <p>E) uma situação comum e perene na sociedade brasileira.</p>	<p>35. A assistência social é entendida hoje como:</p> <p>A) uma política pública, direito do cidadão e dever do Estado.</p> <p>B) uma política social, direitos da clientela elegível e dever socioassistencial.</p> <p>C) uma política social, dever social e direito dos beneficiários.</p> <p>D) um serviço socioassistencial, de caráter previdenciário e dever da sociedade civil.</p> <p>E) um trabalho intersetorial, um serviço social assistencial e uma política interinstitucional.</p>
<p>33. É uma definição de política social dirigida à família, segundo Potyara Amazoneida Pereira:</p> <p>A) a resultante das relações que se estabelecem no desenvolvimento das contradições entre capital e trabalho, mediadas pela intervenção do Estado e dirigidas à família pobre.</p> <p>B) um conjunto de ações realizadas pelo Estado, em parceria com o Mercado e Sociedade Civil, objetivando o controle das famílias pobres.</p> <p>C) uma resultante possível e necessária das relações que historicamente se estabeleceram no desenvolvimento das contradições entre capital e trabalho, mediadas pela intervenção do Estado.</p> <p>D) um conjunto de ações deliberadas, coerentes e confiáveis, assumidas pelos poderes públicos, capazes de produzir impactos positivos sobre os recursos e a estrutura da família.</p> <p>E) um conjunto de ações outorgadas pelo Estado, capazes de produzir bem-estar para as famílias vulneráveis, especialmente as famílias monoparentais femininas e negras.</p>	<p>36. As ações das três esferas de governo na área de assistência social realizam-se de forma articulada, segundo a LOAS em seu Artigo 12, cabendo:</p> <p>A) a administração às instituições presentes na esfera federal, e a gestão e o monitoramento nos espaços intersetoriais articulados, às esferas municipal, estadual e federal.</p> <p>B) a organização às instâncias públicas e a execução às esferas privadas de utilidade pública.</p> <p>C) a gestão pública aos espaços municipais, e à esfera privada, o controle social e a participação nos conselhos.</p> <p>D) o monitoramento e as diretrizes mais amplas à esfera institucional, e a gestão e administração, aos profissionais dos Cras e Creas.</p> <p>E) a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos programas, em suas respectivas esferas, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.</p>
<p>34. O empenho para a proteção integral da infância e da juventude, segundo Miotto, passa pela revisão de pelo menos dois aspectos fundamentais. Quais são eles?</p> <p>A) Primeiro, uma mudança na forma de travar relações entre os serviços e as famílias, e segundo, a construção de novas formas de repasse de informações.</p> <p>B) Primeiro, uma mudança na forma de conceber a assistência às famílias, e segundo, um novo olhar sobre as famílias, desvincilando-se das distinções entre famílias capazes e incapazes.</p> <p>C) Primeiro, uma mudança na forma de olhar as famílias desestruturadas e vulneráveis, e segundo, a construção de novas formas de relacionamento entre a instituição, profissionais e usuários.</p> <p>D) Primeiro, uma mudança na forma de relações entre os profissionais e os familiares, entre os profissionais e a instituição, e segundo, entre os profissionais e os órgãos de representação da categoria.</p> <p>E) Primeiro, a construção de um novo olhar sobre as famílias, vendo-as em suas relações mais amplas com a sociedade e as redes aí travadas, e segundo, a construção de novas formas de repasse de informações.</p>	<p>37. O exercício da profissão de Assistente Social, de acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão, requer prévio registro:</p> <p>A) no Conselho Federal, que determina toda a política assistencial e que tem jurisdição nacional.</p> <p>B) nos Comitês de Ética que definem, de acordo com a jurisdição, estadual e federal, o âmbito de ação dos profissionais.</p> <p>C) nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado nos termos da Lei.</p> <p>D) nas entidades organizativas que encaminham aos órgãos competentes, que têm a função de fiscalização.</p> <p>E) nas organizações representativas de classe com o intuito de fiscalização do projeto ético-político profissional adotado.</p> <p>38. O Art. 6º da Lei de Regulamentação da Profissão alterou as denominações do Conselho Federal de Assistente Social e dos Conselhos Regionais de Assistentes Sociais para:</p> <p>A) Conselho Brasileiro de Assistente Social – CBAS e Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS.</p> <p>B) Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Regional de Assistência Social – CRAS.</p> <p>C) Conselho Federal de Serviço Social – CEFESS e Conselho de Serviço Social – CESS.</p> <p>D) Conselho Federal de Assistentes Sociais – CFAS e Conselho Regional de Assistente Social – CRAS.</p> <p>E) Conselho Federal de Serviço Social – CFESS e Conselhos Regionais de Serviço Social – CRESS.</p>

39. A designação profissional de Assistente Social, segundo o Art. 3º da Lei de Regulamentação da Profissão, é privativa:

- A) dos habilitados na forma da legislação vigente.
- B) de todos os brasileiros natos ou naturalizados.
- C) dos inscritos em órgãos representativos de acordo com os regimentos.
- D) de quem recebeu o título de bacharel em Assistência Social.
- E) dos que comprovem que trabalham na área.

40. A Constituição Federal de 1988, no Art. 203, define que a assistência social será prestada a quem:

- A) contribuir com a Previdência Social.
- B) dela necessitar, independente de contribuição à seguridade social.
- C) seja beneficiário de programas e projetos sociais.
- D) quiser e seja elegível de acordo com a LOAS.
- E) esteja cadastrado no CADÚNICO.

41. Marque a opção que caracteriza um princípio fundamental do Código de Ética Profissional do Assistente Social.

- A) O zelo pela observância dos princípios e diretrizes deste Código, fiscalizando a prática exercida pelos profissionais.
- B) Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- C) Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais.
- D) Aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-se a serviço dos princípios deste Código.
- E) Garantia da plena informação e o respeito às decisões dos usuários, mesmo que sejam contrárias aos valores individuais de cada profissional.

42. São deveres do Assistente Social em sua relação com os usuários, segundo o Código de Ética Profissional:

- A) fornecer à população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e as suas conclusões, resguardado o sigilo profissional.
- B) exercer sua autoridade de profissional, mesmo que possa, dessa maneira, limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses.
- C) ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais, como forma do pleno exercício das atribuições profissionais de conduzir as ações dos usuários.
- D) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária para que aceite as condicionalidades das entidades de atendimento.
- E) exercer sua autoridade de modo que possa conscientizar a população usuária de seus direitos, resguardando, concomitantemente, a instituição, os demais profissionais e o sigilo profissional.

43. Segundo a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), qual das opções abaixo NÃO corresponde aos objetivos da assistência social?

- A) Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- B) Promoção da integração ao mercado de trabalho.
- C) Amparo às crianças e adolescentes, idosos e portadores de deficiência física e/ou mental.
- D) Habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.
- E) Garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

44. Segundo a Lei nº 8.662, de Regulamentação Profissional, constitui atribuição privativa do Assistente Social:

- A) coordenar projetos, estudos e pesquisas em qualquer área de atuação, desde que envolvam problemas afetos à questão social.
- B) realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- C) orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social, em conjunto com o Conselho.
- D) prestar assessoria aos organismos públicos ou privados, em matéria de esclarecimentos acerca do Projeto Ético-político do Serviço Social.
- E) encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população, conscientizando-a de seus direitos.

45. Para tratar da questão do objeto do Serviço Social, Vicente de Paula Faleiros teoriza que:

- A) as atuações dos profissionais devem refletir os interesses de toda a categoria.
- B) as intervenções profissionais devem se configurar em base que conflua para harmonização societária.
- C) as estratégias de consolidação dos interesses institucionais são focos prioritários para a conformação das práticas.
- D) tanto a sociedade como a profissão são construídas na dinâmica das relações sociais, implicando lutas de poder, saber.
- E) as práticas institucionalizadas são sempre o exercício da adaptabilidade em que a visão hegemônica se confirma.

46. O respeito à autonomia da sociedade civil, dos movimentos populares e das organizações da classe trabalhadora é reconhecido pelo Código de Ética Profissional como reconhecimento da luta:

- A) pelas decisões corporativistas e ganhos institucionais.
- B) pela ampliação de setores hegemônicos e garantias pessoais.
- C) pelo fomento a gestões estratégicas e base para as eleições.
- D) pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania.
- E) por ampliação dos ganhos de grupos de interesse.

47. Podemos dizer que a contribuição dos profissionais do serviço social ao desafio da sustentabilidade se concretiza:

- A) na identificação do progresso e da felicidade pessoal com a máxima posse de bens.
- B) no compromisso pessoal na vivência e transmissão de valores e comportamentos mais sustentáveis.
- C) no pacto pela tolerância e no respeito à alteridade, como uma forma de aceitarmos uns aos outros.
- D) no respeito pela terra, pela vida, pelos animais, pela natureza e pela construção de uma sociedade mais solidária.
- E) na construção de uma visão de mundo e de vida que preconiza a utilização ao máximo dos recursos da terra.

48. Na conformação de um exercício profissional ecologicamente correto é necessária a construção de novas práticas em nosso dia a dia. Assinale a opção que apresenta alguns exemplos nesse sentido.

- A) economizar energia e água nos espaços de trabalho, reduzir a utilização de material descartável e favorecer a reciclagem.
- B) economizar energia e água nos espaços de trabalho, reduzir a utilização de material descartável e fomentar a participação popular a partir de fóruns de discussão permanente.
- C) conscientizar a população para uma prática ecológica, conscientizar a equipe profissional e modificar os objetivos e metas da instituição.
- D) criar espaços de discussão e informação, capacitação permanente e o estabelecimento de uma prática educativa, criando uma consciência ecológica.
- E) reduzir a utilização de material descartável, favorecer a reciclagem e conscientizar a população para uma prática ecológica.

49. Segundo Maria Lúcia Barroco, a ética profissional se objetiva:

- A) nos Estatutos, na vivência profissional, no contato com os usuários e profissionais e na ação educativa-reflexiva.
- B) como ação moral, como normatização de deveres e valores, como teorização ética e como ação éticopolítica.
- C) como normatização de deveres, valores e condutas, como ação moral criadora de novas mediações e nos Regimentos.
- D) na formação profissional, na prática transformadora e conscientizadora, no contato com usuários e nos atos deliberativos.
- E) nos Parâmetros Curriculares, na Lei de Regulamentação da profissão e nas atividades extracurriculares.

50. São procedimentos/instrumentos de trabalho do Assistente Social, segundo Ana Vasconcelos:

- A) trabalho multiprofissional e alta hospitalar.
- B) ouvidoria e trabalho em grupo.
- C) entrevista e reunião.
- D) comunicação de óbito e entrevista.
- E) reunião e comunicação de óbito.

51. Uma das atribuições privativas do Assistente Social é o estudo social. Na Biblioteca Básica do Serviço Social, este pode ser definido como:

- A) um trabalho técnico-operativo que pode ou não exigir a perícia social, e a construção de um parecer final.
- B) uma técnica de intervenção que objetiva avaliar e decidir sobre determinada questão requisitada ao Assistente Social.
- C) um trabalho técnico-operativo que supõe a realização de uma perícia social e um parecer final conclusivo.
- D) uma técnica que o Assistente Social utiliza para a realização da perícia social.
- E) um trabalho técnico-operativo que pressupõe a realização de um parecer final, envolvendo necessariamente a visita domiciliar.

52. Qual das alternativas abaixo define da melhor maneira um dos desafios da agenda profissional do Assistente Social na atualidade, segundo Marilda Iamamoto?

- A) Reafirmação do compromisso de conscientização da classe trabalhadora.
- B) Definição de um projeto profissional único.
- C) Articulação com movimentos dos trabalhadores e o Estado.
- D) Rigorosa formação teórico-metodológica.
- E) Aprofundamento de uma formação militante.

53. Sobre o conceito de Estado, Potyara Pereira discute que, além de ser um conceito complexo, é um fenômeno:

- A) determinado e direcional.
- B) contingente e consensual.
- C) histórico e relacional.
- D) permanente e contratual.
- E) instrumental e autônomo.

54. Segundo Vasconcelos, o Código de Ética Profissional, ao se posicionar em favor de equidade social que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática, referenda:

- A) a intersetorialidade.
- B) os mínimos sociais nos CRAS.
- C) as garantias civis e setoriais.
- D) as intervenções profissionais nas instituições.
- E) os ganhos constitucionais na Seguridade Social.

55. "A renovação profissional, porque foi capaz de sintonizar as (auto) representações do Serviço Social com a pluridimensionalidade dos projetos que permeiam a sociedade brasileira", segundo José Paulo Netto, constituiu, em si mesma, contribuição dos Assistentes Sociais para:

- A) transformar profissionalmente a sociedade.
- B) capitalizar novos agentes para um projeto hegemônico institucional.
- C) consolidar posições e direções de sua militância.
- D) configurar novas participações partidárias e seu gerenciamento.
- E) abrir caminho ao futuro de sua profissão e da sociedade.

56. O Estado em ação, segundo Potyara Pereira, é o tipo de Estado dotado de:

- A) poder de coerção e de arbítrio para o atendimento hegemônico.
- B) interferências autoritárias e direções partidárias.
- C) coerção, autoritarismo e aplicação da ordem pública.
- D) obrigações positivas que inevitavelmente o impelem a exercer regulações sociais por meio de políticas.
- E) direção político-partidária e indicações de intervenções sociais.

60. É mediante a política social, segundo Potyara Pereira, que os direitos sociais se concretizam e necessidades humanas (leia-se sociais) são atendidas, na perspectiva da:

- A) intervenção diretiva.
- B) democracia restritiva.
- C) participação solidária.
- D) atividade republicana.
- E) cidadania ampliada.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

57. Em relação ao Meio Ambiente, a Constituição Federal, no Artigo 225, preconiza que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de:

- A) vigiar as ações empreendidas por órgãos de fiscalização.
- B) replantio das áreas devastadas e seu monitoramento.
- C) proteção e participação em campanhas de prevenção e mobilização.
- D) zelar pelas ações preservacionistas.
- E) defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

1. O Serviço Social atua nas diversas expressões da questão social. Considerando-se a dimensão ético-política profissional, discuta como se processam essas intervenções em face da política socioambiental.

58. As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, segundo a Constituição de 1988, a:

- A) reparar o dano e recuperar a área afetada.
- B) sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar o dano.
- C) recuperação dos danos causados e punição penal.
- D) pagamento pelos estragos causados e restrições aos direitos civis.
- E) restrições legais e recuperação dos danos.

59. A inserção do Serviço Social na divisão do trabalho e as novas perspectivas daí decorrentes são um produto histórico, que, de acordo com Marilda Iamamoto, dependem, fundamentalmente, do grau de maturação e das formas assumidas pelos embates das classes sociais subalternas com o bloco de poder no enfrentamento da questão social no capitalismo. Esta inserção depende também:

- A) da vontade política para que as classes dominadas assumam a hegemonia e assim ocorra a transformação social.
- B) da pertinência da ação profissional no trato da questão social para que, em integração com as instituições filantrópicas, se insira na divisão social-técnica-profissional.
- C) do controle social, do ajuste institucional das demandas e da organização profissional da categoria.
- D) de investimentos públicos, de articulação dos profissionais junto às entidades e de integração público-privado.
- E) do caráter das políticas do Estado, que, articuladas ao contexto internacional, vão atribuindo especificidades à configuração do Serviço Social na divisão social do trabalho.

RASCUNHO